

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA

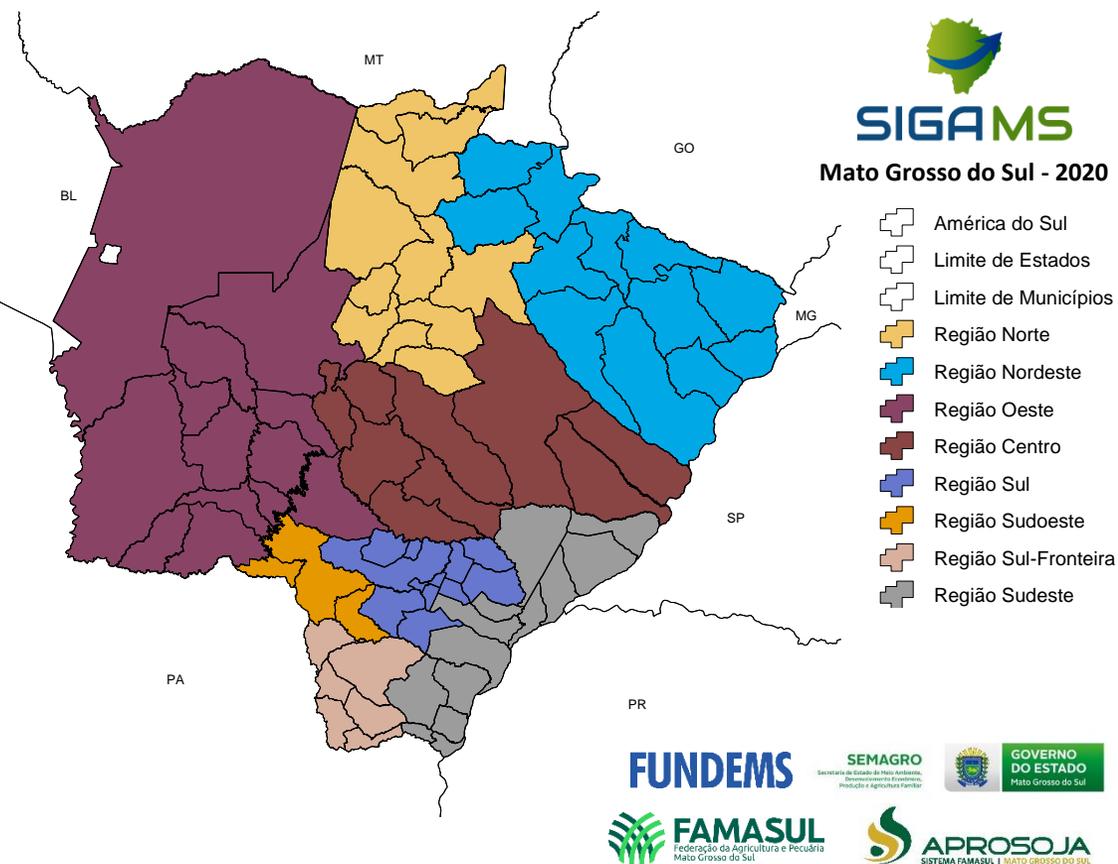


Na última semana do mês de abril deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento fenológico do milho 2ª safra 2019/2020. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se à incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, estágio fenológico, clima, dentre outras informações.

Para o milho 2ª safra 2019/2020, estima-se uma área plantada de **1,977 milhão de hectares**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2019/2020.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 27 de abril e 01 de maio, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VN e R1.

Incidência de plantas daninhas: caruru (*Amaranthus* spp.), erva quente (*Spermacoce latifolia*), capim arroz (*Echinochloa* spp.), guanxuma (*Sida* spp.), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*) e capim colchão (*Digitaria ciliaris*) de ausente a baixa incidência. Picão preto (*Bidens pilosa*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) de ausente a média incidência. Buva (*Conyza* spp.) e trapoeraba (*Commelina* spp.) de baixa a alta incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euchistus heros*), Lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de ausente a alta incidência. Caracóis, lagarta elasmó (*Elasmopalpus lignosellus*), lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*) e lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*) de ausente a média incidência.

Incidência de doenças: fusariose (*Fusarium moniliforme*), mancha de bipolaris (*Bipolaris maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zeae-maydis*) de ausente a média incidência. Ferrugem tropical (*Physopella zae*), helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), mancha branca (*Phaeosporium maydis*) e ferrugem polissora (*Puccinia polysora*) de ausente a alta incidência. Enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma kunkelii*) e de ausente a baixa incidência.

Clima da região: Apesar da temperatura estar favorável a cultura, com variação média entre 21 e 25°C, a região possui em média 26 dias de estiagem. Na segunda semana do mês de maio há possibilidade de pancadas isoladas de chuva para a região, atingido no máximo 5 mm.

2ª Safra de Milho

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 27 de abril e 01 de maio, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VN e R3.

Incidência de plantas daninhas: caruru (*Amaranthus* spp.), buva (*Conyza* spp.), capim amargoso (*Digitaria insularis*), trapoeraba (*Commelina* spp.) e picão preto (*Bidens pilosa*) de ausente a média incidência. Capim colchão (*Digitaria ciliaris*) e erva quente (*Spermacoce latifolia*) de ausente a baixa incidência. Capim pé de galinha (*Eleusine indica*) de ausente a alta incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euchistus heros*), lagarta elasm (*Elasmopalpus lignosellus*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de ausente a alta incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), ferrugem polissora (*Puccinia polysora*) e mancha branca (*Phaeospharia maydis*) de ausente a média incidência. Cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) de ausente a alta incidência.

Clima da região: Apesar da temperatura favorável ao desenvolvimento da cultura, com variação média entre 22 e 24°C, a região está até o momento com média de 23 dias de estiagem. Na segunda semana do mês de maio há possibilidade de pancadas isoladas de chuva para a região, atingido no máximo 5 mm.

2ª Safra de Milho



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Nioaque, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol, Bela Vista.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 27 de abril e 01 de maio, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VN e R3.

Incidência de plantas daninhas: leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), guanxuma (*Sida spp.*) e trapoeraba (*Commelina spp.*) de ausente a média incidência. Capim pé de galinha (*Eleusine indica*), picão preto (*Bidens pilosa*), buva (*Conyza spp.*), capim colchão (*Digitaria ciliaris*) e caruru (*Amaranthus spp.*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) de ausente a média incidência. Percevejo marrom (*Euschistus heros*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e percevejo barriga verde (*Dichelops spp.*) de ausente a alta incidência.

Incidência de doenças: no momento sob controle.

Clima da região: no momento as precipitações não estão sendo desfavoráveis para o desenvolvimento do milho. A temperatura está adequada, com variação média entre 21 e 31°C. A região possui até o momento, em média 22 dias de estiagem. Na segunda semana do mês de maio há possibilidade de pancadas isoladas de chuva para a região, atingido no máximo 35 mm.

2ª Safra de Milho

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 27 de abril e 01 de maio, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VN e R2.

Incidência de plantas daninhas: picão preto (*Bidens pilosa*), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*) e guanxuma (*Sida* spp.) de ausente a baixa incidência. Capim pé de galinha (*Eleusine indica*) de baixa a alta incidência. Capim amargoso (*Digitaria insularis*), trapoeraba (*Commelina* spp.), erva quente (*Spermacoce latifolia*) e buva (*Conyza* spp.) de ausente a média incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euchistus heros*) de baixa a alta incidência. Lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*), caracóis e lagarta elasmó (*Elasmopalpus lignosellus*) de ausente a média incidência. Percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) em alta incidência.

Incidência de doenças: helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*) de ausente a baixa incidência. Cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) e mancha branca (*Phaeosporia maydis*) de ausente a média incidência.

Clima da região: A temperatura está favorável ao desenvolvimento da cultura, com variação média entre 21 e 24°C, entretanto a região possui até o momento em média 23 dias de estiagem. Na segunda semana do mês de maio há possibilidade de pancadas isoladas de chuva para a região, atingido no máximo 25 mm.

2ª Safra de Milho

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 27 de abril e 01 de maio, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VN e R2.

Incidência de plantas daninhas: caruru (*Amaranthus* spp.), picão preto (*Bidens pilosa*), trapoeraba (*Commelina* spp.), buva (*Conyza* spp.), capim colchão (*Digitaria ciliaris*), erva quente (*Spermacoce latifolia*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de baixa a alta incidência. Lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*) e lagarta elasmó (*Elasmopalpus lignosellus*) de ausente a média incidência. Lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*) e mancha branca (*Phaeosporium maydis*) de ausente a baixa incidência.

Clima da região: em função da ausência de chuvas, o clima está sendo considerado desfavorável para o desenvolvimento do milho. Mesmo com a temperatura adequada, com variação entre 21 e 27°C, a região está até o momento com média de 23 dias de estiagem. Na segunda semana do mês de maio há possibilidade de pancadas isoladas de chuva para a região, atingido no máximo 25 mm.

2ª Safra de Milho

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 27 de abril e 01 de maio, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VN e R1.

Incidência de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) de ausente a média incidência. Capim pé de galinha (*Eleusine indica*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de ausente a média incidência. Lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: no momento sob controle.

Clima da região: em função da ausência de chuvas, o clima está sendo considerado desfavorável para o desenvolvimento do milho.

Mesmo com a temperatura adequada, com variação entre 21 e 25°C, a região está até o momento com média de 24 dias de estiagem.

Na segunda semana do mês de maio há possibilidade de pancadas isoladas de chuva para a região, atingido no máximo 35 mm.

2ª Safra de Milho

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 27 de abril e 01 de maio, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VN e R2.

Incidência de plantas daninhas: trapoeraba (*Commelina* spp.), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e capim colchão (*Digitaria ciliaris*) de ausente a alta incidência. Leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), caruru (*Amaranthus* spp.), guanxuma (*Sida* spp.), erva quente (*Spermacoce latifolia*) e capim arroz (*Echinochloa* spp.) de ausente a baixa incidência. Buva (*Conyza* spp.) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) de ausente a média infestação.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de baixa a alta incidência. Lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), lagarta elasmopalpus (*Elasmopalpus lignosellus*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) de ausente a média incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) e ferrugem polissora (*Puccinia polysora*) de ausente a baixa incidência.

Clima da região: em função da ausência de chuvas, o clima está sendo considerado desfavorável para o desenvolvimento do milho.

Mesmo com a temperatura adequada, com variação entre 21 e 23°C, a região está até o momento com média de 23 dias de estiagem.

Na segunda semana do mês de maio há possibilidade de pancadas isoladas de chuva para a região, atingido no máximo 35 mm.

2ª Safra de Milho

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquirai, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 20 e 24 de abril, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre V3 e R4.

Incidência de plantas daninhas: caruru (*Amaranthus* spp.), capim arroz (*Echinochloa* spp.), picão preto (*Bidens pilosa*), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*) e guanxuma (*Sida* spp.) de ausente a baixa incidência. Buva (*Conyza* spp.), capim amargoso (*Digitaria insularis*) capim colchão (*Digitaria ciliaris*) e trapoeraba (*Commelina* spp.) de baixa a alta incidência. Capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e guanxuma (*Sida* spp.) de ausente a média incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) de ausente a alta incidência. Percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de média a alta incidência. Lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*) de ausente a média incidência.

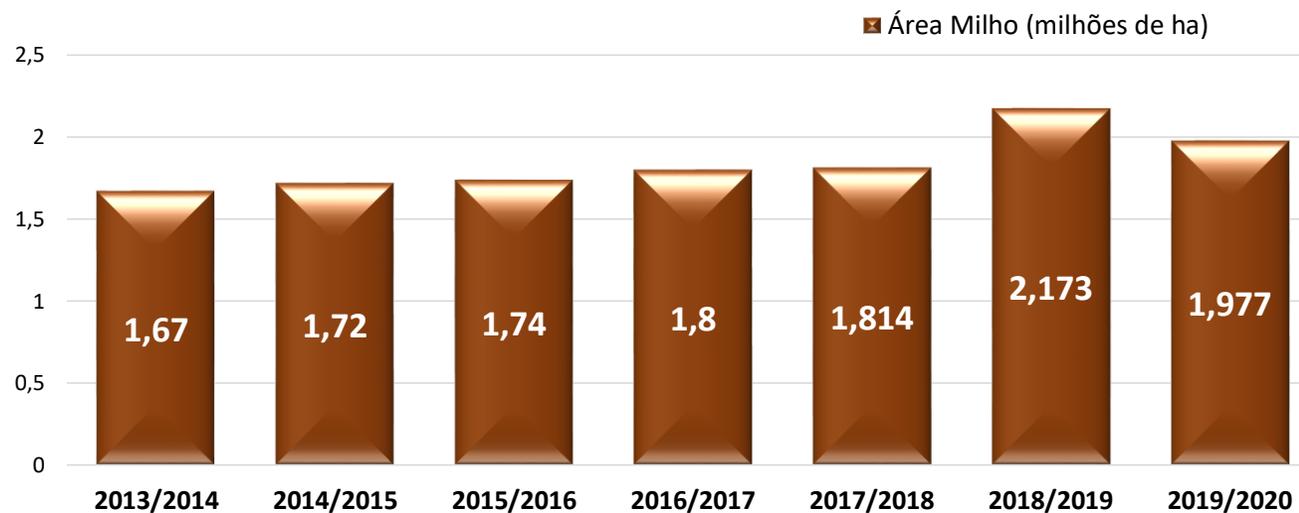
Incidência de doenças: mancha branca (*Phaeospharia maydis*) de ausente a baixa incidência.

Clima da região: em função da ausência de chuvas, o clima está sendo considerado desfavorável para o desenvolvimento do milho. Mesmo com a temperatura adequada, com variação entre 21 e 23°C, a região está até o momento com média de 22 dias de estiagem. Na segunda semana do mês de maio há possibilidade de pancadas isoladas de chuva para a região, atingido no máximo 25 mm.

Estimativa de área 2ª Safra Milho 2019/2020

Em comparação aos dados da safra anterior (2018/2019) estima-se até o momento, redução na área plantada em aproximadamente 9,02%, passando de 2,173 milhões para 1,977 milhão de hectares. Este volume será objeto de averiguação técnica na próxima semana pelas equipes de campo.

Gráfico 1 – Área plantada de milho nas últimas 7 safras



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

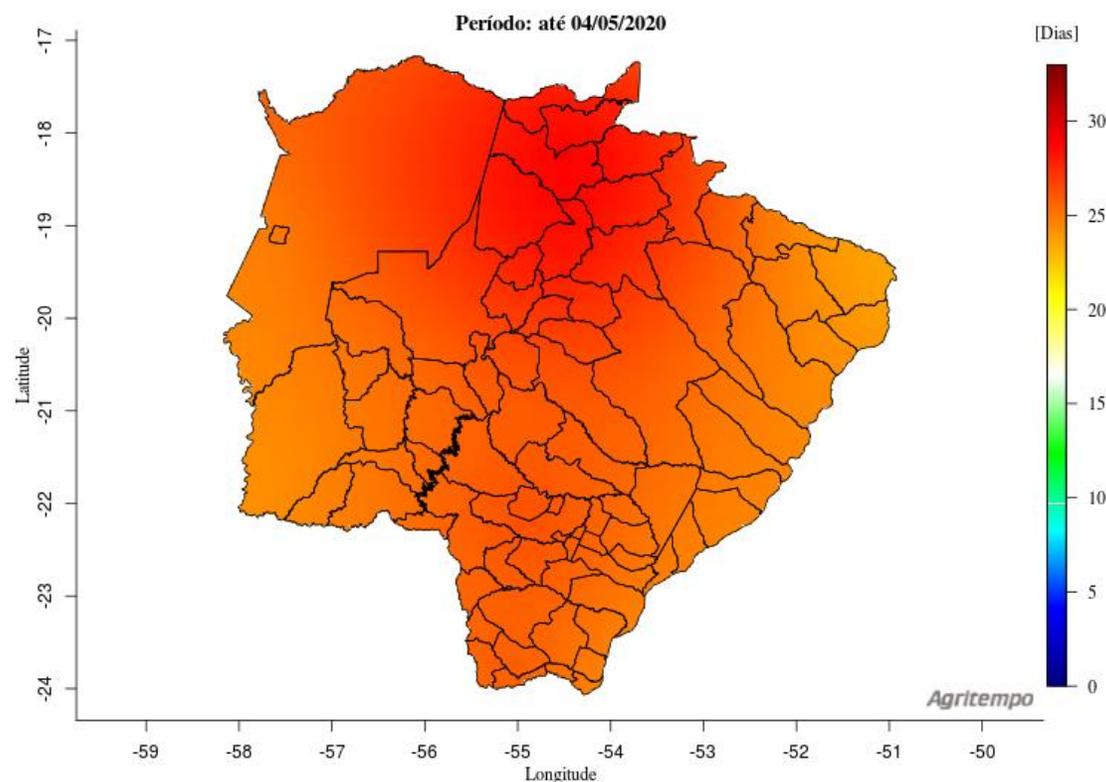


 SOJA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
3,389 Milhões de ha	55,7 Sacas/ha	11,325 Milhões de Ton.	R\$ 86,44/sc 29 de Abril	84,44% Safr 2019/20
 MILHO 2ª SAFRA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
1,977 Milhão de ha	à definir	à definir	R\$ 37,56/sc 29 de Abril	34,70% Safr 2020

Estiagem Agrícola

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), até a data de **04/05/2020**, em Mato Grosso do Sul, algumas áreas atingiram até 26 dias de estiagem.

Figura 1 - Estiagem agrícola no período até 04 de maio de 2020.

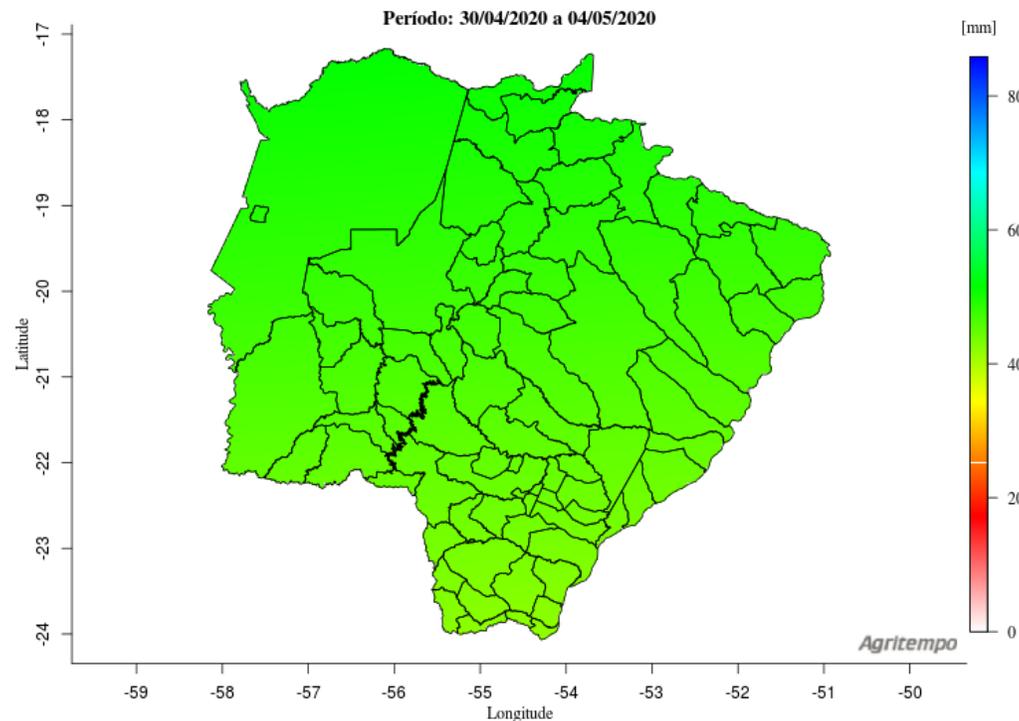


Fonte: www.agritempo.gov.br

Disponibilidade de Água no Solo

A disponibilidade média de água no solo para o estado de Mato Grosso do Sul, de acordo com o demonstrado no modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico) na **Figura 2**, estava por volta de **45 mm** para todo o estado, no período compreendido entre **30 de abril a 04 de maio de 2020**.

Figura 2 - Disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.

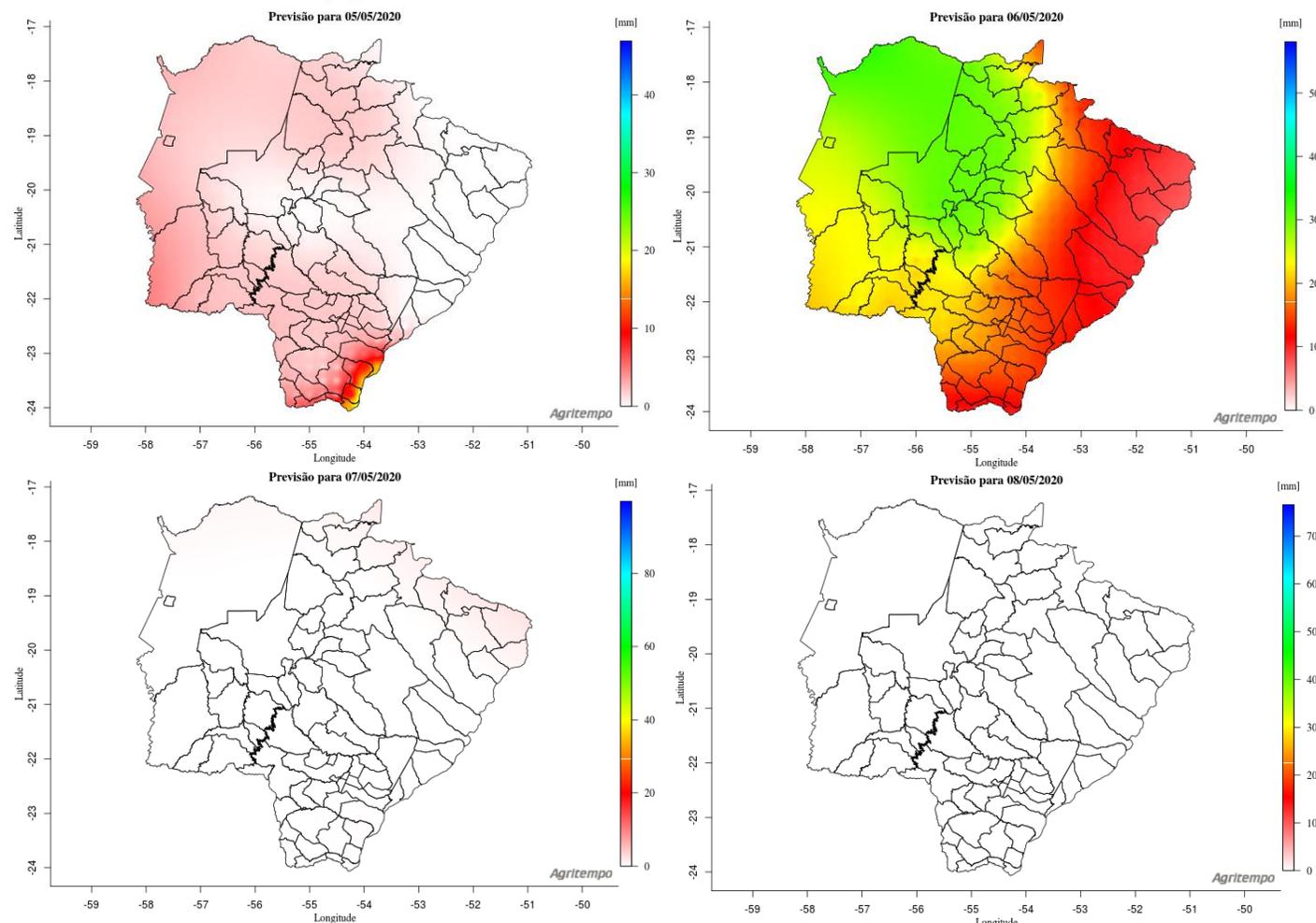


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que a partir do dia 05 de maio, as chuvas alcançarão a marca de no máximo 35 mm.

Figura 3 - Previsão do tempo para o período de 05 a 08 de maio de 2020.

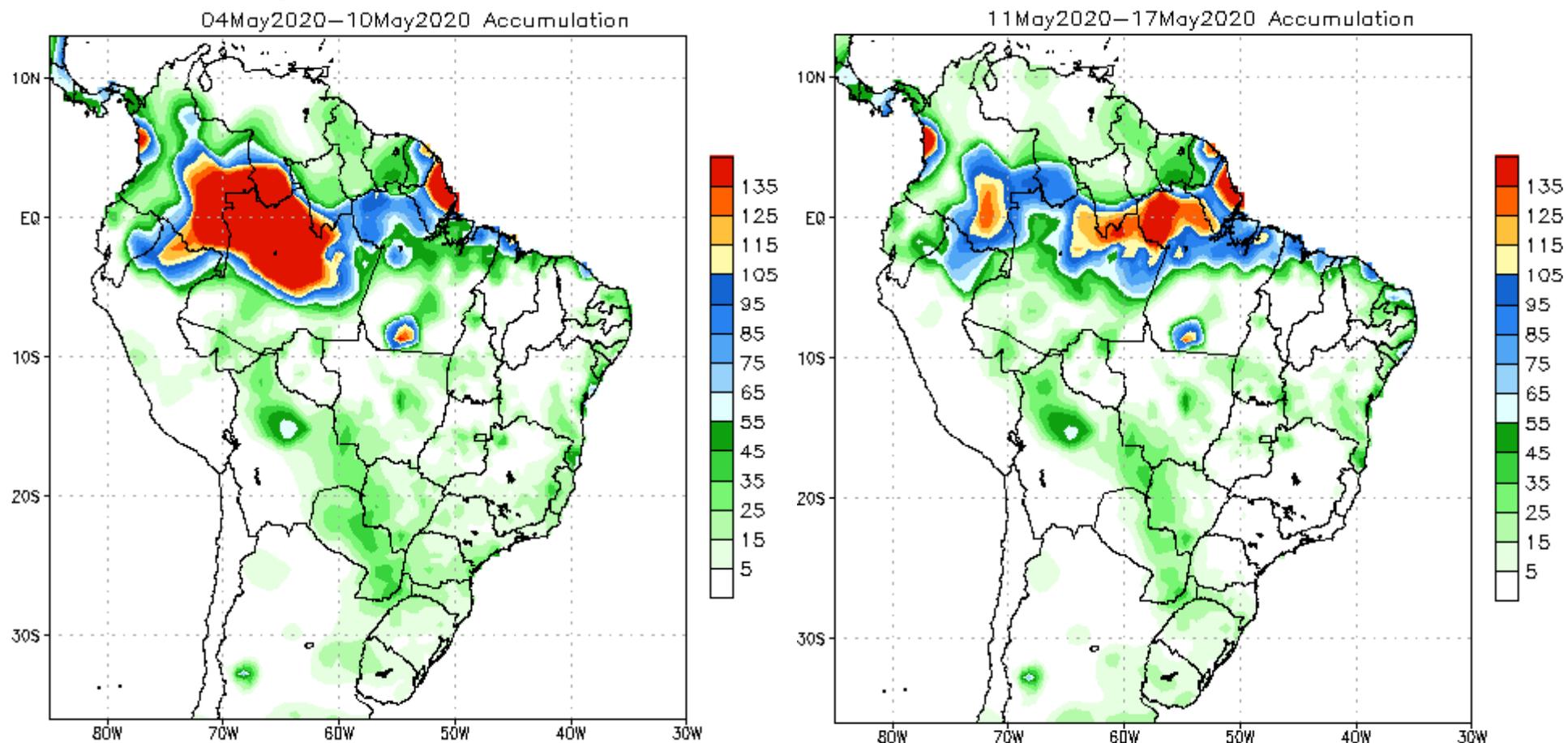


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (National Oceanic and Atmospheric Administration), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, a chuva será mais intensa nas regiões oeste sudoeste do estado.

Figura 4 - Previsão do tempo estendida – 04 a 17 de maio de 2020.



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

SOJA - MERCADO INTERNO

27 A 29 DE ABRIL

O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, teve ligeira desvalorização de 1% no período do dia 27 a 29 de abril, encerrando o período cotada a R\$ 86,44.

Dentre as praças pesquisadas, Chapadão do Sul e São Gabriel do Oeste registraram a maior valorização no mês, onde a saca foi cotada em R\$ 86,00 (Tabela 1). O preço médio do mês de abril ficou em **R\$ 84,70/sc**, no comparativo com abril do ano passado, houve avanço nominal de 26,90%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 66,74/sc.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 27 a 29/04/2020 - Em R\$ por saca de 60 kg.

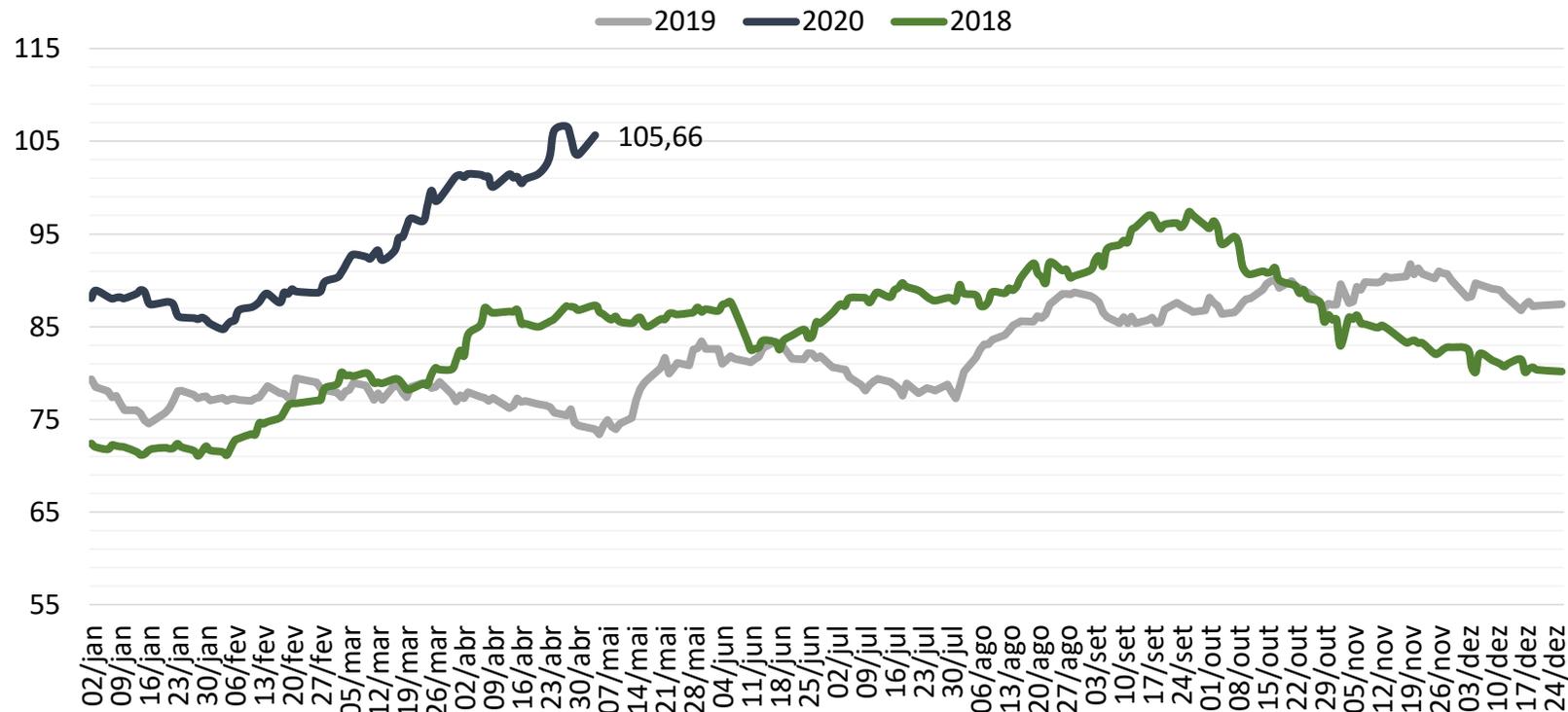
Município	27/abr	29/abr	Var. % Período	Var. % Mês
Caarapó	89,50	88,50	-1,12	4,12
Campo Grande	86,00	85,00	-1,16	3,66
Chapadão do Sul	86,00	86,00	0,00	4,88
Dourados	89,00	88,00	-1,12	3,53
Maracaju	88,00	87,00	-1,14	4,82
Ponta Porã	87,00	87,00	0,00	2,35
São Gabriel do Oeste	87,00	86,00	-1,15	4,88
Sidrolândia	86,00	84,00	-2,33	0,00
Preço Médio	87,31	86,44	-1,00	3,52

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

Gráfico 3 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

O indicador Cepea/Esalq teve ligeira valorização de 0,89% entre 27 de abril a 04 de maio de 2020, cotado a **R\$105,66** (Gráfico 3).

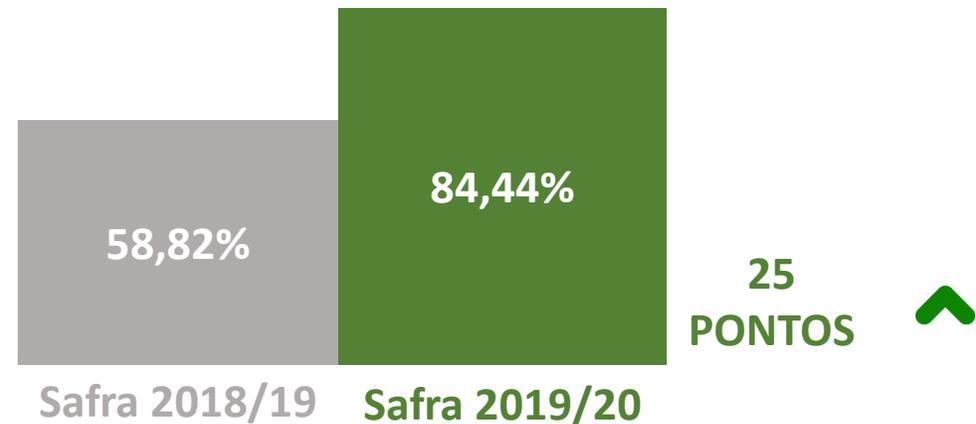
Em relação ao mesmo período no ano passado teve avanço nominal de 43,95%.



COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 04 de maio, o MS já havia comercializado 84,44% da safra 2019/20, avanço de 25 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentando em igual período em relação à safra 2018/19 (Gráfico 4).

A comercialização da safra de soja 2019/2020 em MS a 84,44%.

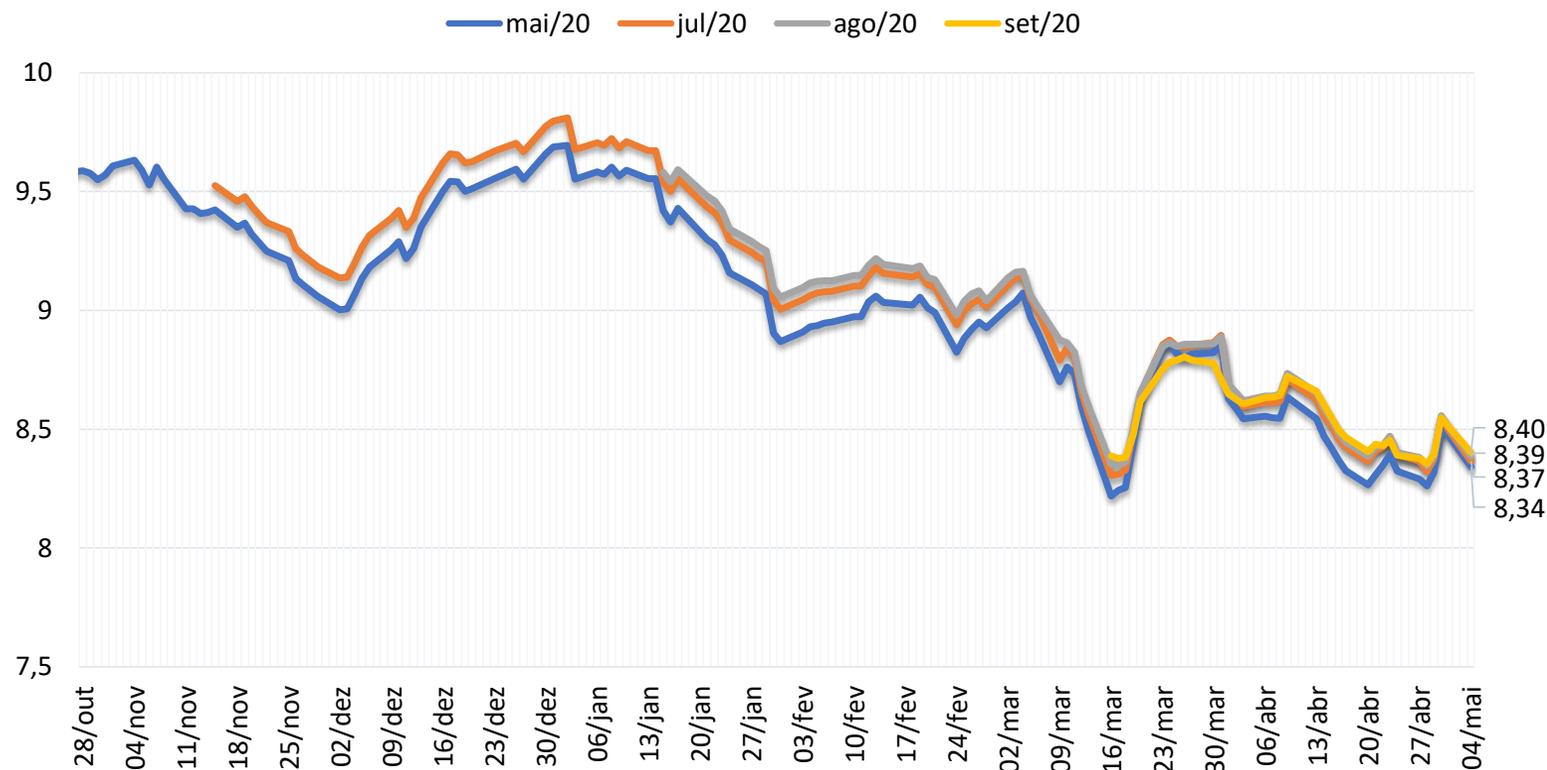


Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Entre 27 de abril a 04 de maio de 2020 houve variação nos preços, fechando com ligeira valorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA. Os contratos de maio/20, agosto/20 e setembro/20 valorizaram 0,60%, 0,06% e 0,27% sendo cotados a US\$ 8,34, US\$ 8,37 e US\$ 8,40 por bushel, respectivamente.

O contrato com vencimento em julho/20 foi o único a permanecer estável no período sendo cotado a US\$ 8,39 por bushel (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



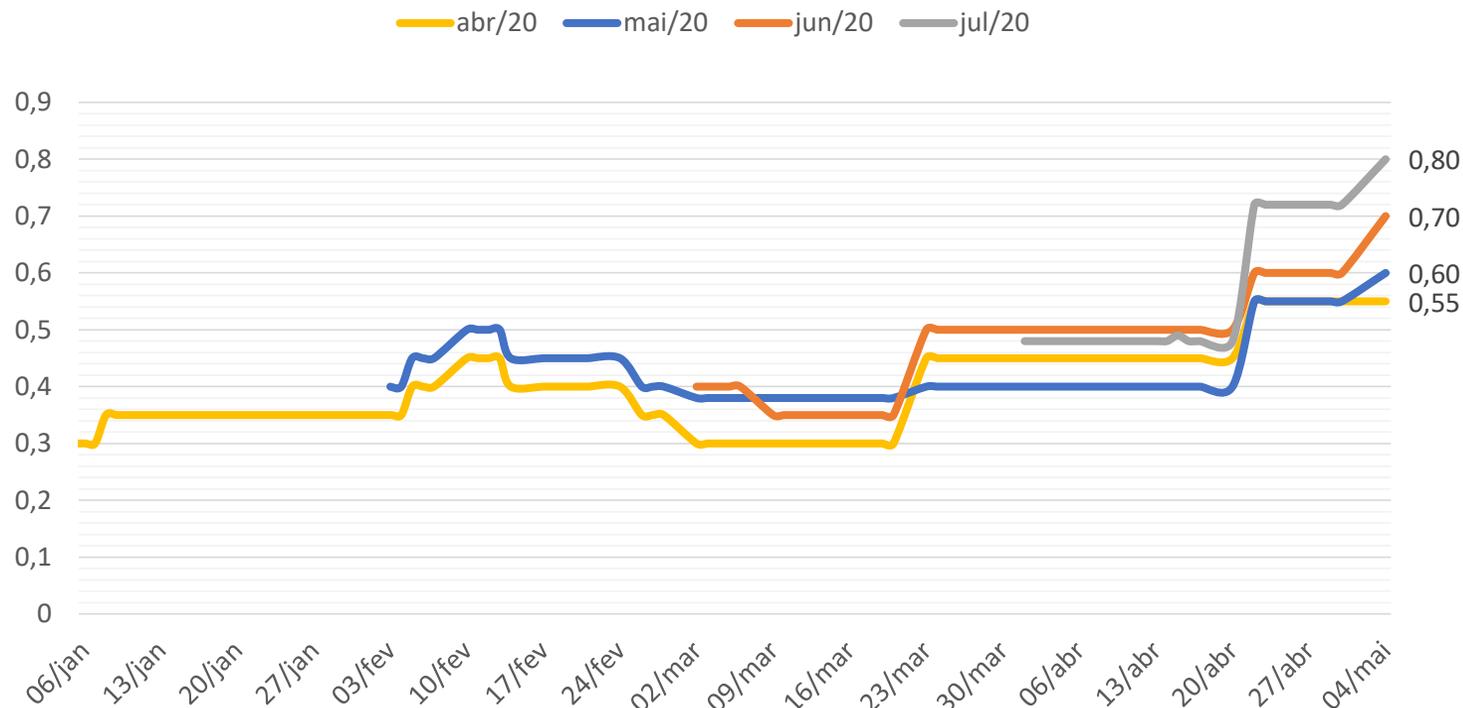
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

O prêmio de porto em Paranaguá-PR registrou valorização na maioria dos contratos, entre 27 de abril a 04 de maio de 2020.

O contrato de abril/20 foi o único a registrar estabilidade no período sendo cotado a US\$ 0,55 por *bushel*. Os contratos de maio/20, junho/20 e julho/20 valorizaram 9,09%, 16,67% e 11,11% sendo cotados a US\$ 0,60, US\$ 0,70 e US\$ 0,80 por *bushel*, respectivamente (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



MILHO - MERCADO INTERNO

27 A 29 DE MARÇO

Houve estabilidade no preço da saca do milho em MS, entre 27 a 29 de abril de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 37,56 (Tabela 2).

A praça de Ponta Porã registrou a maior desvalorização no mês sendo cotada a R\$ 36,50 (Tabela 2). O preço médio do mês de abril ficou em R\$ 42,99 /sc, no comparativo com abril do ano passado, houve avanço nominal de 60,28%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 26,82/sc. As cotações no mês de abril refletiram o cenário internacional do cereal, diante da desvalorização da gasolina a demanda pelo cereal no mercado externo retraiu e conseqüentemente as cotações no mercado doméstico também.

Tabela 2 - Preço médio Do Milho em Mato Grosso do Sul de 27 a 29/04/20 - Em R\$ por saca de 60 kg.

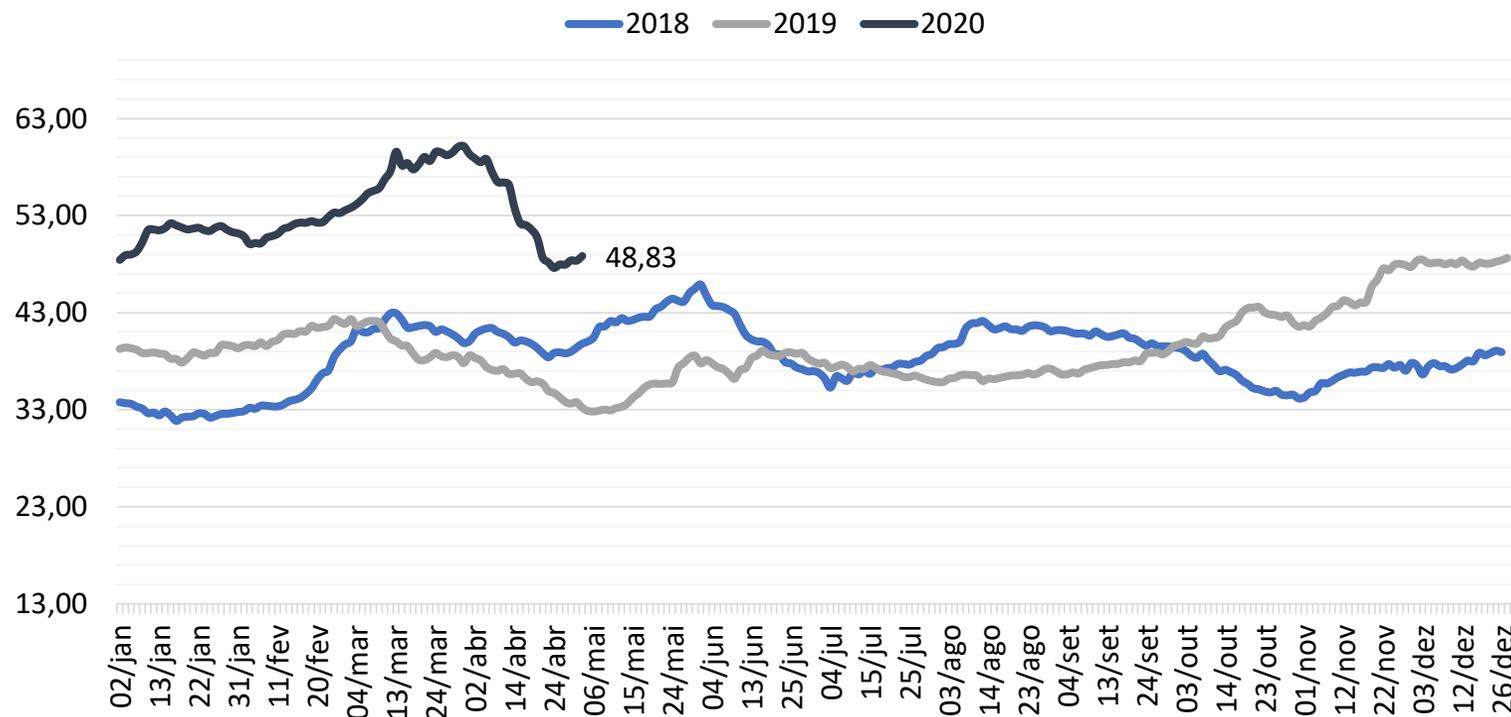
Municípios	27/abr	29/abr	Var. % Mês
Caarapó	37,00	37,00	-21,28
Campo Grande	38,00	38,00	-19,15
Chapadão do Sul	38,00	38,00	-19,15
Dourados	37,00	37,00	-21,28
Maracaju	38,00	38,00	-19,15
Ponta Porã	36,50	36,50	-22,34
São Gabriel do Oeste	38,00	38,00	-20,83
Sidrolândia	38,00	38,00	-20,83
Preço Médio	37,56	37,56	-20,51

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 7 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

O indicador Cepea/Esalq teve valorização de 1,81% entre 27 de abril a 04 de maio de 2020, sendo cotado a **R\$ 48,83**.

No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 47,03% (Gráfico 7).



COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 04 de maio, o MS já havia comercializado 34,70% do milho safrinha 2020, avanço de 2 pontos percentuais do índice apresentando em igual período em relação à safrinha 2019 (Gráfico 8).

A comercialização do milho 2ª safra atingiu **34,70%**

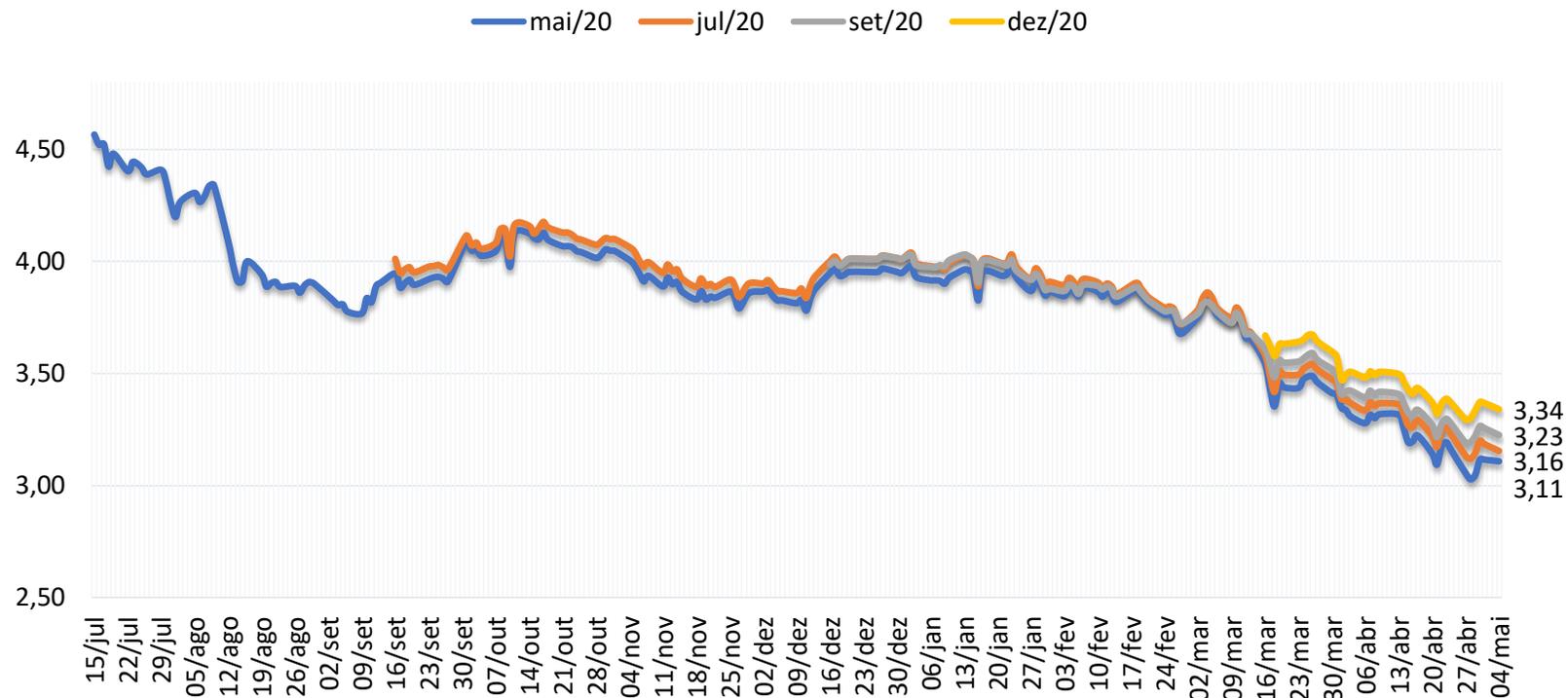


Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

Gráfico 9 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram valorização nos contratos entre 27 de abril a 04 de maio deste ano.

Os vencimentos de maio/20, julho/20 e setembro/20 encerram o período cotados em US\$ 3,11, US\$ 3,16 e US\$ 3,23 por bushel, valorização de 1,72%, 0,72% e 1,10%, respectivamente (Gráfico 9). E o contrato de dezembro/20 valorizou 1,37% negociado a US\$ 3,34 por *bushel*.



EXPEDIENTE

Bruna Mendes Dias

Economista | Analista Técnica
bruna.dias@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias

Economista | Assistente Economia
economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico
assistentetecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

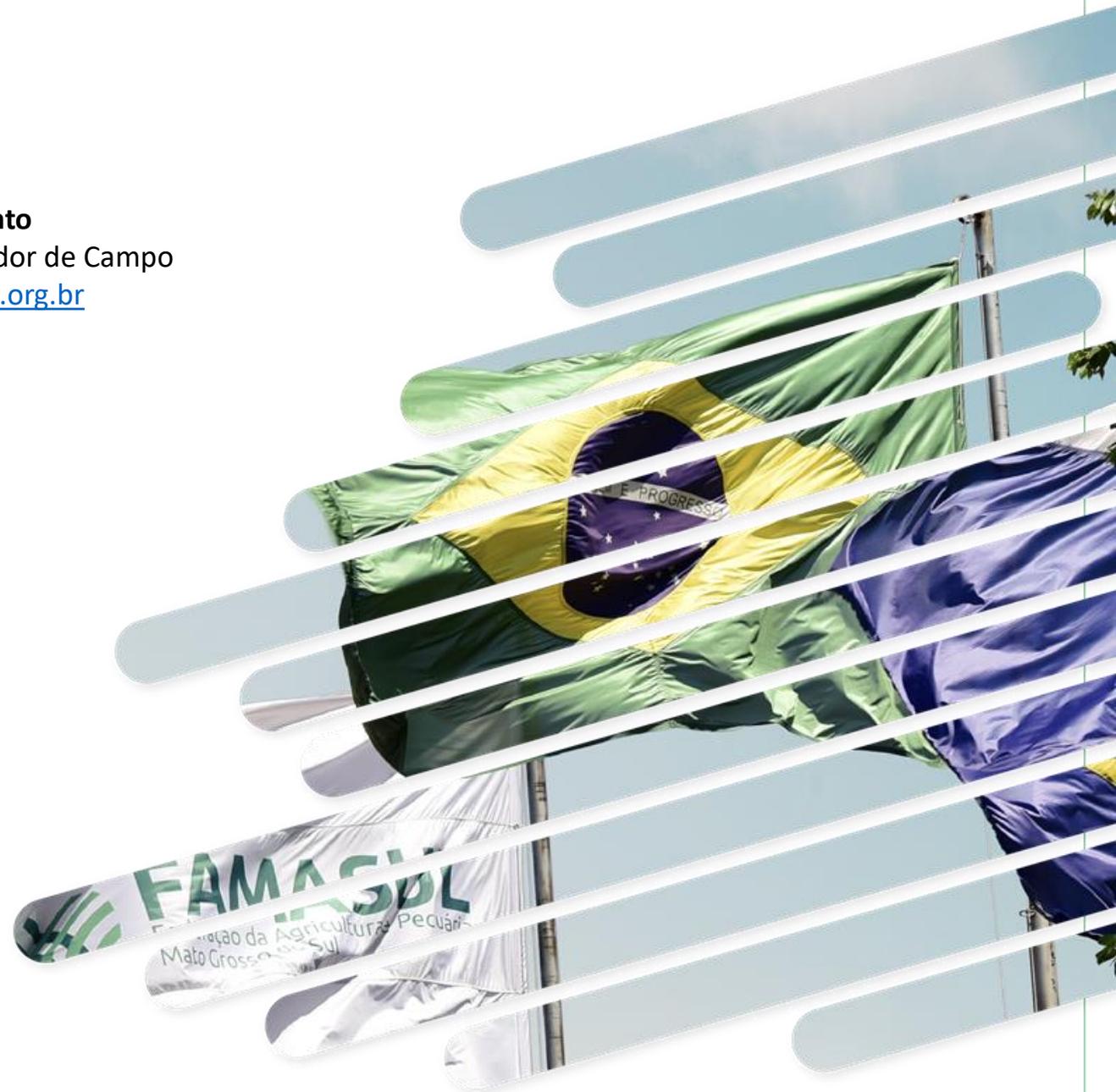
Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe

Anielli Verzotto
Bianca Xavier
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



DIRETORIA FAMASUL

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Edy Elaine Biondo Tarrafel

2º Secretária

Maria Tereza Ferreira Zahran

3º Secretária

Marcelo Bertoni

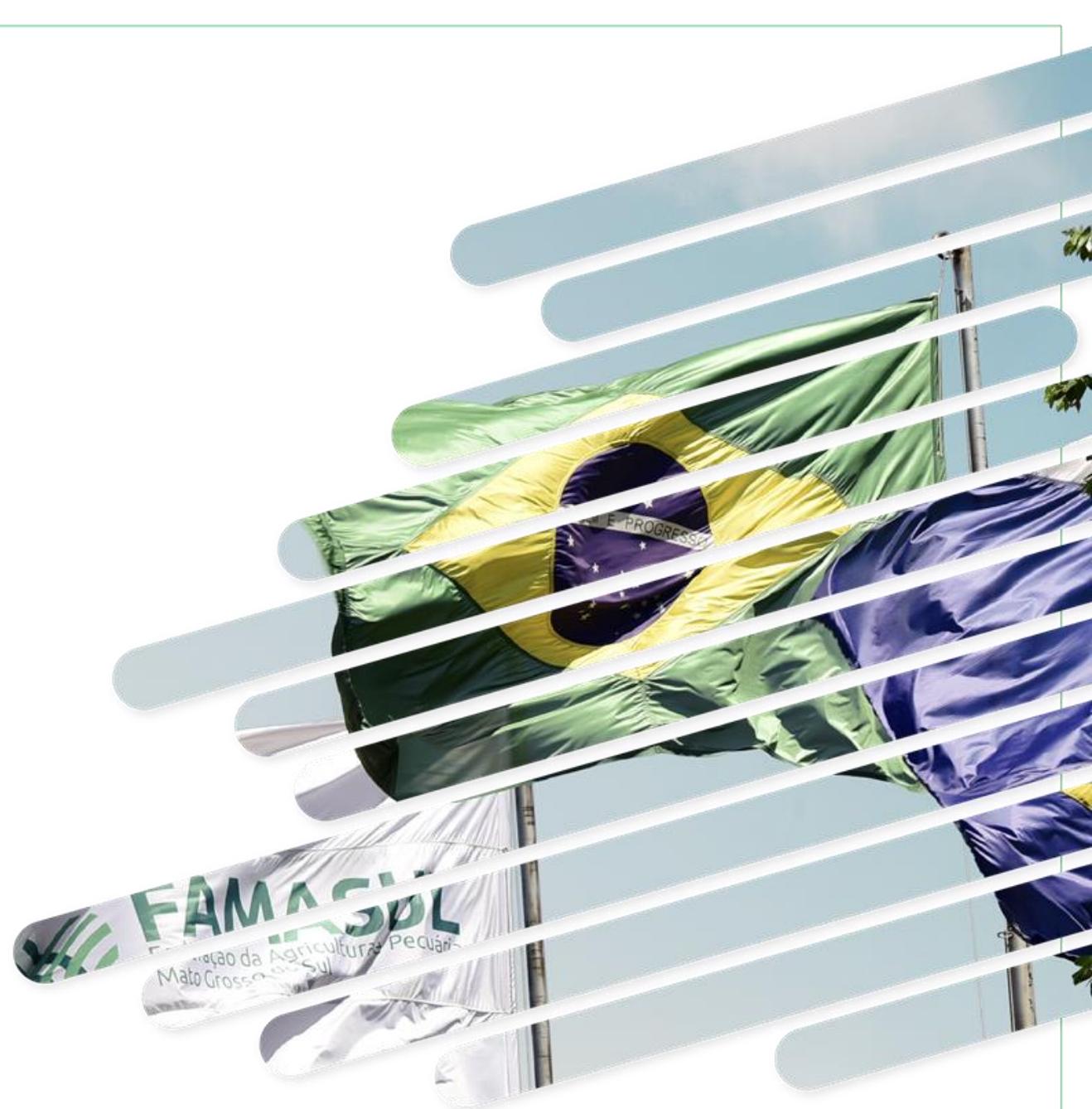
1º Tesoureiro

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

2º Tesoureira

André Cardinal Quintino

3º Tesoureiro



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Jorge Michelc
Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto
2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais

Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

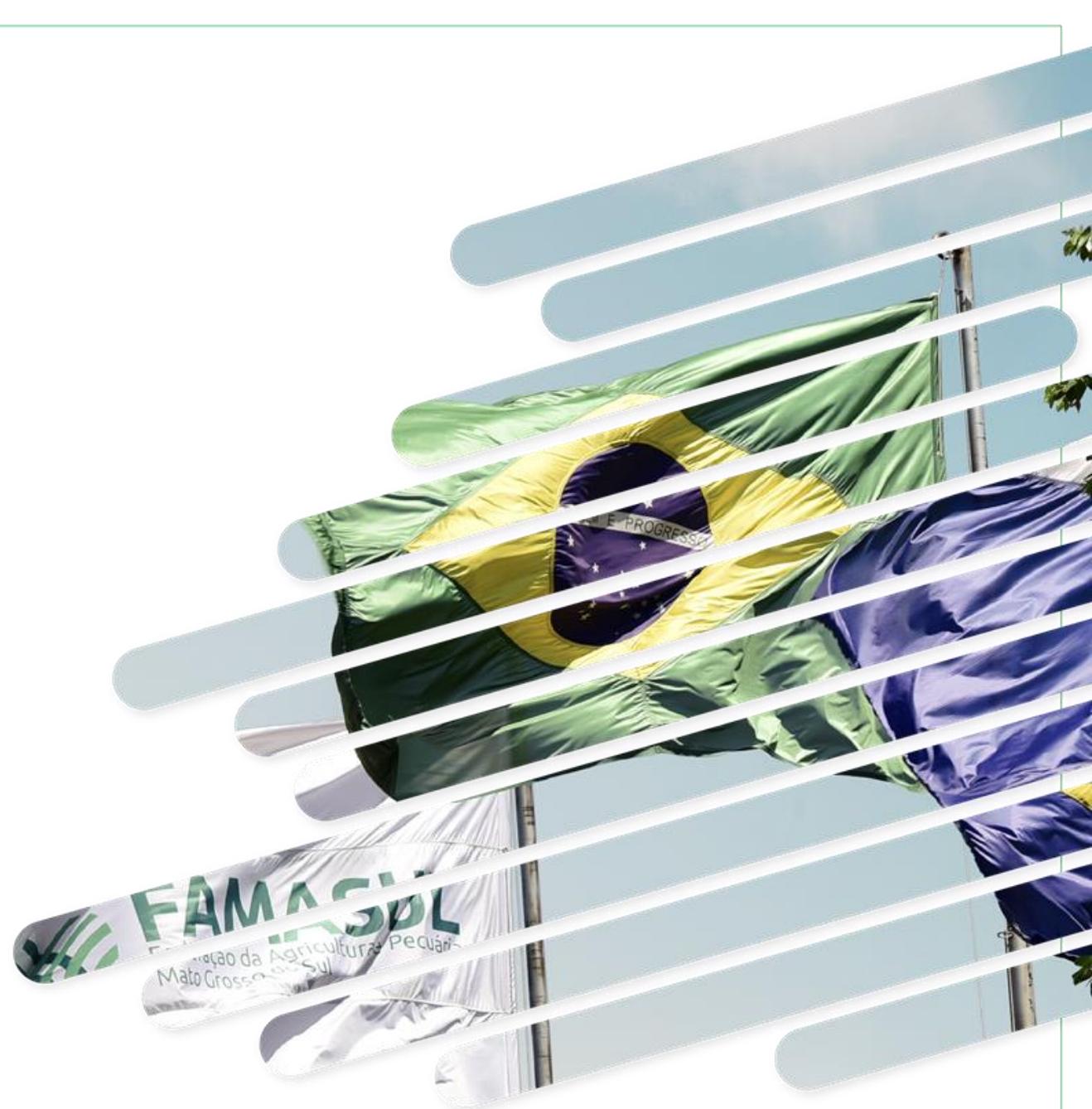
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Frederico Azevedo e Silva
Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

FUNDEMS



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [y](#) /sistemafamasul